

VIDAS LOUCAS E ESQUECIDAS: BIOGRAFAR PARA NÃO ESQUECER

Coordenador: BLANCA LUZ BRITES

Autor: VERA LUCIA INACIO DE SOUZA

O projeto de extensão Rizomas da Loucura: O acervo da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP) consiste na catalogação, armazenamento e construção de um banco de dados da produção artística de, até o momento, quatro coleções de artistas-moradores do Hospital. Trata-se de um trabalho de inestimável valor cultural que, uma vez organizado, preservado e informatizado em banco de imagens, será de grande valia para a realização de pesquisas nos campos da saúde, da educação e das artes. Conjuntamente com a catalogação, essa segunda edição do projeto inclui a busca, organização e análise de documentos como prontuários, documentos médicos, memórias e relatos de entrevistas sobre a vida dos pacientes, visando biografar algo de sua existência que, malgrado sua desfiliação e condição de "esquecidos e alienados", revelam significativa e impressionante potência vital para sustentar um processo de constante expressão criadora. Desta forma, configura-se um laborioso modo de documentar traços dessas vidas que pertencem a "milhares de existências destinadas a passar sem deixar rastro". Faz-se premente destacar que, mais do que simples coletas descritivas, engendra-se, sob o registro dessas biografias, um fazer que exige tomá-las - em sua interface com a pesquisa-, como formas de vida de um tempo em que ainda operam os estigmas da loucura. E ainda, considera-se que o resgate biográfico, mesmo que parcial e fragmentário, passará a coexistir juntamente ao conjunto de anotações "psiquiátricas" como testemunhos da singularidade que se esconde sob a forma de diagnósticos dessubjetivantes. Por fim, considera-se que a busca, a organização e análise da referida documentação, permitirá ampliar o escopo da produção intelectual e científica particular relacionada ao Acervo da Oficina de Criatividade do HPSP, configurando mais uma transversal de interesse a futuras pesquisas. O processo de atividades em direção ao material que aqui chamamos de "biografável" far-se-á sob o signo da interdisciplinaridade, uma vez que o que se deseja ultrapassa a mera obtenção de descrições psicológicas. É nossa expectativa, lançar a questão da biografia para articulações interdisciplinares que nos permitam problematizar a vida daqueles pacientes-artistas desde o ponto de vista dos agenciamentos que a atravessam, sendo um deles o dispositivo psiquiátrico.